



COMUNICADO DE IMPRENSA

6 de setembro de 2021

ONGAs alertam para impacto negativo que a correção extraordinária da densidade de javalis terá na conservação do lobo-ibérico

Na sequência da abertura de um [Edital pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas \(ICNF\)](#), no início de julho, para reforço de medidas para correção extraordinária da densidade de javalis, 13 ONGAs enviaram uma carta àquele Instituto, no passado dia 30 de julho, na qual expressaram **grande preocupação face à sobreposição das mesmas com a época de reprodução do lobo-ibérico o que poderia comprometer a conservação desta espécie, considerada “Em Perigo” de extinção no nosso país.**

Propondo a elaboração de um novo Edital, que melhor acautelasse a proteção do lobo-ibérico, as organizações solicitaram ao ICNF a **suspensão imediata da atribuição de credenciais para correção extraordinária da densidade de javalis na área de distribuição do lobo, durante a sua época de reprodução (maio – setembro).**

Também pediram que lhes fosse facultada informação relevante (como o número de credenciais já atribuídas, número de javalis a abater e já abatidos, e a fundamentação sobre o potencial impacto destas medidas na população de lobo), na qual o ICNF se baseia para a publicação do mesmo. **Até hoje, a resposta a este pedido não chegou, apesar da insistência.**

O lobo-ibérico está totalmente protegido por legislação nacional específica (Lei n.º 90/88, de 13 de agosto, Lei de Proteção do Lobo-ibérico, e o Decreto-Lei n.º 54/2016, de 25 de agosto que a regulamenta) e também por legislação de âmbito europeu, pelo que o ICNF, tem uma grande responsabilidade na preservação do último grande predador nacional.

O exercício da caça ao javali nas circunstâncias permitidas no Edital, isto é durante a época de reprodução do lobo-ibérico é altamente lesivo para a espécie, pela perturbação que provoca em áreas de grande importância para a sua conservação, nomeadamente os locais de reprodução durante o período de maior vulnerabilidade das crias (nos primeiros 5 meses de vida). Ainda mais quando as medidas extraordinárias previstas no Edital possibilitam a **presença de até dez caçadores e 20 cães de caça, tanto no período diurno como noturno, nas ações de correção solicitadas por entidades titulares ou gestoras de zonas de caça.**

Estas ações terão seguramente graves impactos com a perturbação acrescida das alcateias durante a época de reprodução, comprometendo o seu sucesso reprodutor, com impactos óbvios e



potencialmente muito nefastos na viabilidade das mesmas e na recuperação da população de lobo. Com efeito, **poderão resultar na deslocação das alcateias em busca de um novo refúgio** o que, poderá resultar na **diminuição da taxa de sobrevivência das crias**, uma vez que a mobilidade destas é limitada nos primeiros meses de vida, para além de expor toda a alcateia a muitos outros riscos durante essa deslocação, dos quais o mais flagrante é o atropelamento, a principal causa de morte conhecida da espécie, para além de outros, como o tiro ou armadilhas.

Por todas estas razões, as ONGAs signatárias consideram que a emissão por parte do ICNF de credenciais para correção extraordinária da densidade de javalis nos moldes em que é feita, é altamente lesiva para os objetivos de conservação do lobo-ibérico em Portugal.

Assim, **fazemos um novo apelo, agora público, à revisão do Edital e à sua suspensão imediata na área de distribuição do lobo e até final do mês de setembro**, solicitando ainda que **credenciais a emitir este ano para a área de distribuição do lobo-ibérico, no âmbito de novo edital corrigido, contemplem apenas esperas de forma a minimizar o impacto no lobo-ibérico**. As ONGAs tornam também público que já apresentaram uma queixa à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, por ainda não terem obtido a informação pedida ao ICNF. Esta **situação contrária e põe em causa os esforços de conservação do lobo-ibérico que têm vindo a ser desenvolvidos nas últimas décadas, quer pelo próprio ICNF quer pelas ONGAs e pela sociedade em geral**.

Contactos:

ALDEIA – Isabel Sá (965301659)
ANP|WWF – Catarina Grilo (960101668)
ATN – Vanda Brás (966299552)
Dear Wolf – Duarte Cadete (939676600)
FAPAS – Nuno Gomes Oliveira (917888272)
GEOTA – Helder Careto (962602680)
Grupo Lobo – Francisco Petrucci Fonseca (217500073)
LPN – Jorge Palmeirim (963771706)
Palombar – José Pereira (926862770)
Quercus – Sandra Pereira (937788470)
Rewilding Portugal – Pedro Prata (912196778)
SPEA – Domingos Leitão (969562381)
Zoo Logical – Duarte Cadete (939676600)